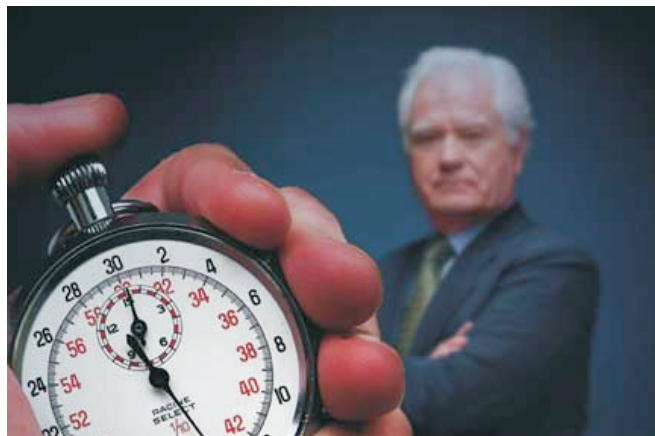


Notícias Gerais - Pesquisa mostra Brasil otimista, mas despreparado para aposentadoria

O Brasil, com nota 6,7, ficou em segundo lugar em termos de otimismo em uma pesquisa internacional para avaliar os hábitos de poupança e planejamento para a aposentadoria. Entretanto, os brasileiros demonstraram estar despreparados para a aposentadoria.

A pesquisa foi feita em 15 países (Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Hungria, Índia, Japão, Polônia, Reino Unido, Turquia e Polônia) pelo grupo global Aegon. A média global de otimismo foi 5,9, considerada baixa pelo Critério de avaliação. A liderança ficou com a Índia, com nota 7.

Este foi o quarto ano da pesquisa e marca a segunda participação do Brasil. Foram entrevistadas 16 mil pessoas nos 15 países, sendo 14,4 mil trabalhadores ativos e 1,6 mil aposentados, dos quais mil no Brasil.



O Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria leva em conta aspectos como a responsabilidade pessoal para obter renda na aposentadoria, nível de consciência em relação a esse preparo, formação de poupança, entre outros. O índice varia de 0 a 10. Até a nota 6, significa um preparo fraco para a aposentadoria; entre 6 e 8, preparo médio; e de 8 a 10, alto preparo.

O superintendente de Projetos Estratégicos da Mongeral Aegon no Brasil, Leandro Palmeira, informou que dos países que integram o Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o Brasil e a Índia tiveram as notas mais elevadas, embora elas não reflitam ainda um preparo alto para aposentadoria.

Por serem economias emergentes, os dois países têm fatores em comum, como sistemas de Previdência pública "bem desenvolvidos, generosos e de inclusão social". No Brasil, Leandro Palmeira destacou o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que abrange grande número de indivíduos de diversas faixas de renda recebendo pensões do sistema público. Por isso, boa parte do índice é influenciada pela percepção que as pessoas têm da cobertura que é garantida pela seguridade social.

"O que isso gera de preocupação é que a condição que a gente tem hoje no sistema público de benefícios de Previdência não é sustentável no longo prazo. Existe um sinal amarelo com essa situação, que pode não se sustentar no futuro", argumentou o superintendente. Ele lembrou que, quando os dados foram coletados, em fevereiro, o país não estava passando pela atual crise nem havia sido anunciado o ajuste fiscal, que poderá resultar em mudanças na área da Previdência Social.

De acordo com a sondagem, 52% dos brasileiros se mostraram otimistas e acreditam em mudanças positivas no cenário econômico do país nos próximos 12 meses, contra 35% que esperam piora. Em contrapartida, quando indagados sobre as perspectivas para as futuras gerações de aposentados, 41% dos entrevistados no Brasil disseram que a situação vai piorar.

O principal desafio no contexto do Brasil, na área do preparo para a aposentadoria, está no planejamento, indica a pesquisa. Dos consultados, 23% disseram ter um plano alternativo de aposentadoria, como um plano de previdência privada ou poupança regular; 47% disseram que sabem como fazer, mas não têm nada registrado; e 28% disseram não ter planejamento.

Outro fator preocupante, segundo Palmeira, é a falta de planejamento em relação a um plano B, caso a pessoa não consiga ter geração de renda até a idade de aposentadoria: 57% dos entrevistados brasileiros disseram que, se forem obrigados a parar de trabalhar antes de se aposentar, vão precisar resgatar dinheiro das economias. Outros 24%, em um caso desses, se apoiarão na renda do cônjuge.

A pesquisa mostra que ainda é pequeno o percentual de pessoas que têm hábito de poupar no Brasil, pensando no futuro. Os poupadores habituais, que têm depósitos em caderneta de poupança ou planos de previdência privada, são 38% do total, com média de 38 anos de idade. Está bem dividida a proporção entre homens (55%) e mulheres (45%), e a renda mensal chega a R\$ 4,7 mil.

Outro grupo é o dos aspirantes (22%) – pessoas que querem poupar, mas ainda não iniciaram esse processo por motivos variados. Eles têm em torno de 36 anos, são mais mulheres (61%) do que homens (39%) e têm renda mensal de R\$ 2,2 mil. Leandro Palmeira recomendou que, quanto mais cedo as pessoas comecem a poupar, mais preparadas estarão para a aposentadoria.

fonte: agenciabrasil.ebc.com.br



Educação Financeira: Mais de 50% dos consumidores pretendem gastar menos no Dia dos Namorados, diz SPC

O cenário de baixa atividade econômica e restrição ao crédito pode diminuir até mesmo a compra do Dia dos Namorados deste ano. A expectativa de compra dos consumidores para o 12 de junho foi traçada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e mostra que 52,4% pretendem gastar menos na compra em relação ao ano passado. As principais justificativas desta maioria são o desemprego (25,8%) e o endividamento (24,9%).

Entre os 29,9% que pretendem gastar mais esse ano, 31,3% afirmam querer comprar um presente melhor, 30,8% dizem ser devido aos preços mais altos dos produtos, e apenas 18,5% por causa de uma eventual melhoria de salário. Segundo a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, o cenário econômico, determinante para o comportamento das vendas, também tem impacto em datas comemorativas como o Dia dos Namorados. "A desaceleração da economia, com o crédito aos consumidores cada vez mais restrito, a inflação elevada e as altas taxas de juros, diminui o poder de compra do consumidor e a principal medida para salvar as finanças é o corte de gastos", diz.

O valor médio que os entrevistados pretendem gastar é de R\$ 138,00, e 76,3% dos entrevistados afirmaram que comprarão apenas um presente esse ano. O preço pode influenciar nesse número: quase 80% dos consumidores acreditam que o valor do produto está mais alto que em 2014.

77% dos homens pretendem comprar presentes para a esposa

Quando analisado o perfil de quem vai presentear no Dia dos Namorados, 67,9% pretendem comprar presentes para o esposo(a) e 26,2% para o respectivo namorado(a). E são os homens os que mais pretendem agradar o cônjuge: 76,7% contra 59,6% entre as mulheres que presentearão o marido.

O valor médio previsto para ser gasto com o presente também é maior quando perguntado aos homens: eles pretendem gastar em média R\$ 164,00 - já as mulheres, R\$ 114,00.

65% dos consumidores pensam em comprar à vista

Entre as formas de pagamento que os consumidores pretendem utilizar para comprar o presente do Dia dos Namorados, destaca-se o pagamento à vista e o dinheiro é a principal modalidade (57,7%), bem à frente da escolha pelo cartão de débito (7,1%). É importante destacar também o cartão de crédito à vista (16,4%) e o cartão de crédito parcelado (15,7%). "Isso mostra que a grande maioria das pessoas, cerca de 65%, vão comprar presentes à vista. O momento é de fazer reservas e não se endividar, e o pagamento parcelado de presentes pode prejudicar o pagamento de contas básicas no futuro", explica a economista do SPC.

A pesquisa também revelou que a roupa é o principal item escolhido para presentear no Dia dos Namorados, com 46,5% das respostas. Logo após aparecem calçados (22,2%), perfumes ou cosméticos (22,2%), acessórios de moda (10,3%) e o próprio jantar como presente (8,1%). O shopping center é o principal lugar onde as pessoas têm a intenção de comprar os presentes (45,3%), mas também aparecem as lojas de rua (22,8%) e as lojas virtuais (9,7%).

Quanto à comemoração no 12 de junho, quase metade dos entrevistados (49,3%) disse que irá celebrar a data em casa - apenas 18,5% pretendem sair para restaurantes. Tal comportamento pode ser interessante em tempos de crise: a comemoração em casa pode ser mais barata do que a saída a restaurantes. A comemoração em motéis aparece em terceiro lugar com 8,1% das citações.

fonte: www.nominuto.com

Você sabia?

Com a proximidade do Dia dos Namorados, pensar no seu futuro e de quem você ama também é uma forma de presentear. Você sabia que é possível estender os benefícios oferecidos pelo PLANJUS para toda sua família?

A JUSPREV oferece uma grande oportunidade de garantir a proteção que você e sua família merecem. É a JUSPREV Família, que cria uma rede de proteção para as pessoas que você mais ama.

Para efetivar a adesão ao PLANJUS, faça contato através do site, e-mail, telefone ou solicite a visita de um consultor previdenciário credenciado da JUSPREV pelo e-mail jusprev@jusprev.org.br



Eleição 2015

As inscrições para a candidatura dos interessados em participar da eleição para os novos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da JUSPREV, aconteceram entre os dias 11 e 29 de maio. O processo irá eleger 12 (doze) novos membros para o Conselho Deliberativo (6 titulares e 6 suplentes) e para o Conselho Fiscal 6 (seis) membros (3 titulares e 3 suplentes).

Todos os participantes da JUSPREV que preenchessem os requisitos estabelecidos no Regulamento Eleitoral e também no Edital de Convocação da eleição, maiores de 18 anos puderam se candidatar aos cargos, bem como os participantes assistidos.

O processo eleitoral é uma oportunidade que os participantes têm para fazer parte dos Conselhos e participar das decisões que darão continuidade ao fortalecimento do PLANJUS. É uma excelente oportunidade para que novos gestores possam contribuir para a manutenção do crescimento alcançado pela JUSPREV, colaborando na melhoria dos benefícios e serviços oferecidos.

Abaixo, está disponível a Resolução que homologa a candidatura dos candidatos a membros do Conselho Deliberativo da JUSPREV.



RESOLUÇÃO Nº 01 DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL DO FUNDO DE PENSÃO MULTIINSTITUÍDO POR ASSOCIAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA JUSTIÇA - JUSPREV

A Comissão Eleitoral Nacional do Fundo de Pensão Multiinstituído por Associações do Ministério Público e da Justiça – JUSPREV, no cumprimento de suas atribuições e de conformidade com o Estatuto e com o Regulamento Eleitoral para Eleição de Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da JUSPREV, resolve:

HOMOLOGAR a candidatura dos seguintes candidatos a membros do CONSELHO DELIBERATIVO DA JUSPREV, representantes dos participantes e assistidos do PLANJUS, os quais realizaram sua inscrição do dia 11 ao dia 29 de maio de 2015, para os respectivos mandatos previstos no artigo 3º do Regulamento Eleitoral:

TITULARES:

- 1º) ALCINO OLIVEIRA DE MORAES – ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAPÁ
- 2º) ANTONIO PIMENTA GONÇALVES – ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Impugnações ou recursos de eleitores e/ou candidatos deverão ser encaminhados ao Presidente da Comissão Eleitoral Nacional, por e-mail (jusprev@jusprev.org.br) ou por fax ((41) 3252-3400), do dia 03 ao dia 10 de junho de 2015.

Os candidatos eleitos deverão observar o disposto no artigo 6º do Regulamento Eleitoral.

Curitiba, 02 de junho de 2015.

Fabio Bertoli Esmanhotto
Presidente da Comissão Eleitoral Nacional

Márcio Humberto Gheller
Membro da Comissão Eleitoral Nacional

Rosi de Oliveira Dequech
Membro da Comissão Eleitoral Nacional

Rua Mateus Leme, 2018 - Centro Cívico - CEP 80530-010 - Curitiba - Paraná
Tel.: (41) 3252 3400 - Fax: (41) 3252 8910 - jusprev@jusprev.org.br - www.jusprev.org.br

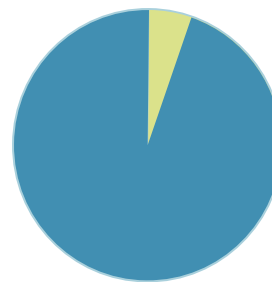
O Relatório de Investimentos completo que apresenta o desempenho do mês de maio, já está atualizado no site da JUSPREV.

Para acessar o Relatório completo, [clique aqui](#).

Fundos de Investimento	Patrimônio	Rentabilidade	
		Mai. 2015	Ano (2015)
Bradesco FICFI Multi JUSPREV	R\$ 49.064.764,45	1,19%	5,42%
DLM JUSPREV FIC FIM	R\$ 44.664.775,02	0,99%	4,60%
Total JUSPREV	R\$ 93.729.539,47	1,09%	5,01%

	Mai. 2015
% CDI - JUSPREV Consolidado	111,27 %
% Poupança - JUSPREV Consolidado	175,81 %

Composição



- Renda Fixa - **94,49%**
- Renda Variável - **5,51%**

